



**Carlinhos Lira** editor da Folha de São Caetano

# Boca Maldita

## Locomotiva Auricchio...



O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior, com a força de uma locomotiva cadencia o ritmo de desenvolvimento e crescimento da cidade. Com fogo na caldeira contorna curvas sinuosas sem sair dos trilhos. A todo vapor supera altas montanhas para alcançar seu cume. Carrega com sua força vagões e cargas pesadas, muitas vezes valiosas...

## Mas...

É claro que, assim como toda máquina, por vezes, pode apresentar alguns defeitos, logo contornados com equipe técnica segue o curso rumo ao seu destino. À frente da composição segura firme toda a carga e não busca auxílio para encarar os desafios. Assume as responsabilidades e não delega competências.

## Sinuosa!

É inegável a audácia e competência de Auricchio, no entanto, em tempos, ter vagões lotados sejam de passageiros ou minérios caros, contribuem com o desenvolvimento de qualquer negócio ou cidade. Mas, com a crise e cortes de pessoal, vagões, chamados aqui de "brigada", estão com locais vagos e ao final da viagem, talvez, mesmo que alcance seu objetivo, a chegada não seja tão festiva. E agora José?

## Brigada

O grande teste para a chamada brigada será no evento desta sexta, na largada da campanha à reeleição do deputado estadual Thiago Auricchio. Meio marcha nos últimos tempos, talvez o que esteja faltando seja uma maior mobilização, um chacoalhão da parte de seu líder máximo, justamente o prefeito Auricchio.

## Postura

Thiago Auricchio, jovem deputado estadual, um dos mais ativos na Assembleia Legislativa de São Paulo, com projetos relevantes para o desenvolvimento de São Caetano do Sul e Região do ABC, não tomou partido, apesar de ser filiado ao PL do presidente Bolsonaro, e não empunhou bandeiras ou tentou aparecer na foto. Literalmente é um partido liberal, no qual o respeito pelas liberdades individuais é preservado.

## Bolsonaro!



A visita do presidente da República e candidato à reeleição Jair Messias Bolsonaro à cidade de São Caetano do Sul tem dado o que falar. A participação do chefe da Nação em um podcast promovido em uma academia no bairro Cerâmica movimentou eleitores que, vestidos de verde e amarelo, entoavam gritos de apoio. Vereadores até tentaram fotos e acesso, mas a segurança reforçada tentava proteger o 01 no comando do País.

## Indireta

Thiago, bom menino e de berço, sempre educado, claro, não perdeu a oportunidade de mostrar posicionamento e de forma indireta criticou atitude de Jair Bolsonaro quando o presidente, em debate na Band, mostrou seu azedume contra a jornalista Vera Magalhães. Nas redes sociais o ato do candidato à reeleição foi interpretado como ataque machista. Thiago escreveu: "fiz questão de acompanhar o debate para, entre outras coisas, ouvir o que os candidatos pretendem fazer na defesa das mulheres. A construção de uma sociedade melhor passa diretamente por esse tema. Precisamos fazer mais e na Alesp essa pauta seguirá como minha prioridade".

## Agradecimento

Em uma rede social, uma mãe agradece o deputado estadual Thiago Auricchio por uma importante conquista: "Obrigado Thiago, a lei que o senhor lutou pra conseguir é ótima. Ontem ganhei bebê e meu esposo esteve todo o tempo comigo graças ao senhor. Te agradeço por sempre estar pensando nas mulheres".

## Defesa

Por outro lado, o vereador César Oliva, apoiador de Carla Morando (PSDB) e Marcelo Lima (Solidariedade), ambos de São Bernardo do Campo, defende Bolsonaro desde sempre. Na visita do presidente em São Caetano, o parlamentar em perfil na rede social, cravou: "Bolsonaro tem defeitos? Tem, mas numa eleição já polarizada, é a melhor opção na minha opinião".

## Briga

No domingo, horas antes do debate presidencial, o Psol, de Horácio Neto e Neusa Raineri, "montou acampamento" na feira livre do bairro Olímpico. Com cartazes e camisetas de apoio irrestrito ao ex-presidente Lula, levantavam cartazes e entregavam panfletos de dois psolistas candidatos à Alesp e Câmara Federal. O que eles não esperavam era que bolsonaristas passariam por ali... De um lado, gritos de "fora Bolsonaro" e "genocida", do outro "comunistas", "vão para Cuba" e "Luladrão". Claro, que palavras impúblicas foram proferidas de todos os lados, para a alegria dos feirantes que se divertiam e colocavam ainda mais lenha na fogueira...

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de São Caetano - São Caetano do Sul/SP

**Seção:** Política **Página:** 3